

B

N.º 132.562

R.º

CAMONEANA

CARTA

Ao Ill.º e Ex.º Sr.

ABILIO AUGUSTO DA FONSECA PINTO

DEPOIS DA LEITURA DO EPISODIO

SIGNEZ DE CASTRO

DE

CAMÕES

publicado pelo ex.º sr.

ANNIBAL FERNANDES THOMAZ

NAS FESTAS DO TRICENTENARIO



EVORA

TYP. DE A. F. BARATA

1881

Filipe de Santos

EVOSA TEL. 2269

B
132.552

CAMONEANA

CARTA

Ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

ABILIO AUGUSTO DA FONSECA PINTO

DEPOIS DA LEITURA DO EPISODIO

SIGNEZ DE CASTRO

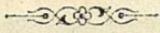
DE

CAMÕES

publicado pelo ex.^{mo} sr.

ANNIBAL FERNANDES THOMAZ

NAS FESTAS DO TRICENTENARIO



-5 MAR 1979

OFERTA

EVORA
TYP. DE A. F. BARATA
1881

CAMINO DELA VIA

CARTA

AN. 18. 21

ABRIL AGOSTO DA FINEZA LINTO

LA FINEZA LINTO

LINEA DE CASIROS

CAMINO DELA VIA

publica por el

ANUAL FINEZA LINTO

LA FINEZA LINTO



Ne sutor, ultra crepidam

Meu caro amigo e mestre.—Não conheço a lingua latina, como sabe. Era já tarde quando m'a quiz ensinar o homem de letras de quem vou tratar 'nesta carta. Quero-lhe, porém, muito e muito, ou seja por ella ser a mãe proxima da nossa ou pela sua elegancia e doçura.

Ha poucos annos a estudava um filho meo e posso afirmar-lhe que bastantes vezes me deliciava na leitura e traducção della

Mater Cyrene, mater, quae gurgitis hujus
Ima tenes.

foi trecho da minha particular predilecção, como tantissimos.

Deste amor que lhe tenho vem o trecho que acima puz ao lembrar o caso do sapateiro e d'Apelles, e têm vindo outros espalhados por minhas nugas litterarias. Confissão leal é, pois, esta: não sei latin.

Isto dito, conceda-me a venia, que respeitoso lhe peço, para dizer algumas cousas sobre a sua formosa

carta, inserida na luxuosa edição do **Episodio da morte de Ignez de Castro**, com que o nosso amigo Annibal Fernandes Thomaz leva, se bem que um pouco tarde, o seu tributo de respeito ás festas do tricentenário da morte de Camões.

Tributo é de príncipe, o do nosso amigo, que al não podia ser o de um idolatra de nossos bons livros, e o de tres amadores das letras patrias como os que lhe exornam o episodio, cada qual esmeradissimamente em seus escriptos variados.

De ha muito me regala a sua vernacula prosa; tenho-o redito e escripto: esta carta considero eu primorosa, erudita e sem pretensões como tudo quanto sae de sua bem aparada pena. Ha 'nella, porém, uma breve passagem que me prendeo a attenção: é o seu juizo ácerca das versões do episodio d'Ignez de Castro para latim dos srs. Francisco de Paula Santa Clara e Antonio José Viale.

Diz o meu amigo, fallando da do sr. Santa Clara: «De alguns raros descuidos, facillimos de remediar-se, apontaremos por exemplo a collisão desagradavel com o encontro de dois *ss* na phrase *jucundam pascens spem*, (pag. 103)

Affeito desde os tempos em que o sr. Santa Clara estudou Direito em Coimbra a consideral-o latinista poderoso; contemplando a sua devoção d'elle durante mais de vinte annos depois da formatura, no professar a lingua latina na cidade das letras, estranhei que o imitador do episodio de Ignez de Castro *claudicasse involuntario* em seu trabalho, saido cuidadosamente de seus latifundios, e para logo me senti mais propenso a crer que mui de proposito escrevera elle o *jucundam pascens spem* do que por não conhecer ou não lembrar *momentaneo* a collisão dos *ss*, que no hemistichio se poderia ver. El disse para mim: Eu posso ler a Eneida e ver se 'nella topo auctoridade para o descuido notado, sem embargo de só a entender por suas traducções, que tenho lido talvez em quantos traductores

temos, desde Franco Barreto a Odorico Mendes, tal é o meo amor a Virgilio!

Posso. E li.

Antevi bem, se me não illudo, e aqui offereço ao seo sabio criterio os seguintes versos:

- Additur (Illus erat dum res stetit ilia regno),
L. 1.^o=v. 268.
- Vidistis si quam hic errantem forte sororum,
L. 1.^o=v. 322.
- Artificis scelus, et taciti ventura videbant.
L. 2.^o=v. 125.
- Pectoribus inhians, spirantia consulit exta.
L. 4.^o=v. 64.
- Pars spoliant aras, frondem ac virgulta facesque
L. 5.^o=v. 661.
- Liventis plumbi spargit; pars spicula gestat
L. 7.^o=v. 687.
- Fumus agit, nebulaque ingens specus æstuat atra.
L. 8.^o=v. 258.
- Verberat assurgens: spumant vada marmore verso.
L. 10.^o=v. 208.
- Debetur; cuperem ipse parens spectator adesset.»
L. 10.^o=v. 443.
- Hostibus insultans; spargit rapida ungula rores
L. 12.^o=v. 339.
- Inficit, occulte medicans, spargitque salubris
L. 12.^o=v. 418.

Em vista, pois, desta auctoridade, tenho que o sr. Santa Clara deixára sair de sua penna mui adrede e accinte o *jucundam pascens spem*, defendido do escudo mantuano e do parecer do já hoje fallecido mestre, o sr. Antonio Cardoso Borges Lopes de Figueiredo, que lhe fizera tornar com alguns versos á bigorna, como confessa. (Imitação etc. pag. 64)

Creio que poderia achar nos demais poetas latinos eguaes collisões, tanto me persuado serem ellas

quasi inevitaveis no expressar um ou outro pensamento.

O proprio sr. conselheiro Viale, sobre não ter vertido estrophe por estrophe, pois as tem em sua traducção com 6, 7 e 9 versos, e apenas sete com os oito correspondentes aos de Camões (Instituto n.º 8 2.ª serie) no mesmo descuido da collisão dos dois *ss* involuntario ou de proposito se deixou cair. Exemplifique-se com alguns:

In campis Mondae, fletu quos sæpe rigabas,

Ad te, luce, volant ejus suspiria, vota,

Relliquias servem: natos nutrire juvabit,

Illic, vulnus alens, semper quo saucia vivam,

Colla a queis surgit vultus pulcherrimus ille,

Quo domitus, flammam sensit sub pectore Princeps,

Ignorant, sontes, quas solvent sanguine pœnas!

Agora chega o momento de me applicar a epigrapha latina: *Ne sutor ultra crepidam*. Não passo d'aqui. A medida do hexametro e seos pés; os spondeos e dactylos; as figuras e todos os segredos da metrificacão latina, como os reparos feitos pela critica moderna á metrificacão de Virgilio sobre cesuras; se foi elle o unico poeta latino que ousou terminar a phrase depois do verso hypermetro; se auctorisa os hiatos; se onze vezes tornou breve a syllaba longa; se duas não elidio uma vogal breve, seguida de pontuação viva, etc; as figuras e todos os segredos da metrificacão latina deixo eu aos Apelles da arte, como é o meo amigo, e volvo-me, remendão, ao meo obscurantismo.

Breve deve ser esta carta; porém, antes de lhe pôr o ponto final, consinta o meo amigo que lhe diga em restituição do seo a seo dono, que antes do sr. Viale publicar a sua traducção do episodio já o sr. Santa Clara havia saído a lume com a sua imitação.

Demonstra-m'ô um indefesso trabalhador litterario, o sr. Pereira Caldas, de Braga, que tambem me tem sido mestre:

XXI—Das versões modernas, é a «primeira» em data, a que publicára em 1875 o Ex.^{mo} Francisco de Paula Santa Clara, latinista distincto.

XXII—A «segunda versão» em data, embora do mesmo anno de 1875—é devida ao Ex.^{mo} conselheiro Antonio José Viale, ornamento lisbonense de consummada erudição.

(Episodio da Ignez de Castro, Porto, 1880 pag. XVII).

Deste modo chronologicamente é do sr. Santa Clara a prioridade da versão moderna, e não do sr. Viale.

Diz ainda o meo amigo que «É costume geral marcar o principio deste episodio na oitava 120, *Estavas linda Ignez...*, mas não o entendeo assim o sr. Antonio José Viale, que na sua *paraphrase* remonta á transição *como deve ser*. E o sr. Francisco de Paula Santa Clara, que seguira na sua *imitação* o velho costume, accudio logo a acrescentar as duas estrophes que lhe faltavam...» (pag. 92 e 93).

Opiniões são essas consoantes ao gosto e modo de ver individuaes:

«As cousas todas a apparencia têm
«conforme os olhos são com que se vêem,

como escreveo Fernão Alvares do Oriente, se me não engana a reminiscencia. Para mim, como para o sr. Santa Clara o episodio de Ignez de Castro começa na estancia 120—*Estavas, linda Ignez, posta em socego*.

Por deferencia cortez para com o sr. Viale as imitou o sr. Santa Clara, posso affirmar-lh'o, e elle o confessa: . . . *apresso-me por significar a mais alta consideração que tributo a sua Ex.^a* etc. (Introdução).

As duas oitavas anteriores á 120 são apenas a transição precisa ao poeta para deixar o combate de Tarifa e começar o lindissimo episodio; são um annuncio ao leitor; são a fita que suspende ao peito do valente a condecoração, sem que 'nella consista, como certamente concordará commigo. O corte do isthmo de Suez não obliterou nada ás duas partes que ligava: Africa e Asia: o combate do Salado permanece o mesmo nos Lusíadas, como integro se conserva o episodio sem as estrophes 118 e 119.

Impressa vae esta breve carta, em attenção aos amadores de tudo o que respeita ao grande epico portuguez, e della se estampan tantos exemplares quantos os do episodio alludido—165.

Acaba o papel em que escrevo, mas não acabarei eu de me confessar seo

discipulo e am.^o ob.^o

Evora, Dezembro de 1881.



Antonio Francisco Barata.

